



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

ESTILOS PARENTAIS DA FAMÍLIA AMAZONENSE

Autores Edvania Oliveira Barbosa ¹, Nazaré Maria de Albuquerque Hayasida ¹
Instituição ¹ UFAM - Universidade Federal do Amazonas (Manaus - AM)

Resumo

Introdução

Existem particularidades fomentadas pela miscigenação da família amazonense, permeada por aspectos sociais, temporais e culturais. Predomina-se o contato com o meio natural, a divisão sexual do trabalho, a repetição de hábitos e costumes. As atividades laborais 83 produtivas, como a pesca e agricultura fazem parte do contexto masculino, enquanto que a mulher é responsável pelos cuidados com os filhos, p. ex. do lar, da horta, alimentação, sendo vista como “ajuda” ao homem, não como uma atividade de trabalho. Similarmente, crianças (em geral a partir dos oito anos) e idosos participam dessa organização cuidando dos animais e das responsabilidades com o espaço físico da residência. Analisando a família no contexto amazonense, salientamos que 92,2% dos participantes são oriundos dos Estado, e na sua constituição é composta pela miscigenação de culturas, principalmente de imigrantes, indígenas e ribeirinhos, o que acarreta mediações culturais e geracionais na construção da identidade de seus integrantes. Na comunidade ribeirinha, por exemplo, as famílias tendem a se organizar de diferentes formas, principalmente pelo fato de os pais serem geralmente muito jovens, o que aumenta a probabilidade de os avós estarem mais responsáveis pelo cuidado e educação dos netos, sendo também evidenciado nas famílias da capital.

Objetivos

Descrever os Estilos Parentais mais presentes no contexto estudado

Métodos

Este estudo trata-se de uma dissertação de mestrado em que a metodologia constitui um estudo quantitativo-descritivo, exploratória, transversal, com amostra de 129 pessoas (n=129), de ambos os sexos, entre 18 e 34 anos estudantes de uma Universidade Federal no Amazonas.

Resultados

Observou-se que os Estilos parentais mais prevalentes na amostra (com média acima de 40% encontrados na pg. 51) apresentam-se na figura materna, principalmente representados pela mãe, o Estilo de Inibição emocional, Vulnerabilidade ou Dano ou Doença, Emaranhamento/Self Subdesenvolvido, Arrogância/Grandiosidade, Autosacrifício, Negatividade/Pessimismo, Postura Punitiva, Busca por aprovação; enquanto que na figura paterna, representada majoritariamente pelo pai, encontram-se os Estilos de Isolamento/Alienação Social e Padrões Inflexíveis/Hipercriticismo. A literatura descreve que os estilos parentais maternos e paternos suprem diferentes necessidades básicas dos filhos e interferem em diferentes 84 domínios e destacam que a perda de autonomia e cuidados excessivos contribuem para o desenvolvimento de EID.

Discussão

Frente a uma realidade social constituída de mudanças regionais, influências multiculturais, desigualdade de gênero, políticas e econômicas envolvidas na constituição familiar na Amazônia, pode-se sugerir que os resultados deste estudo sejam referentes a estas variáveis, uma vez que

a atenção à subsistência de necessidades físicas básicas substituiu o cuidado às necessidades emocionais básicas.

Palavras-chaves: Estilos Parentais, Terapia do Esquema, Família, Amazonas